

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO

Director
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 8451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

O acto de posse do novo Presidente da Câmara Municipal de Barcelos

Constituiu uma extraordinária e inesquecível manifestação de aplauso e unidade dos barcelenses em volta do seu novo Presidente do Município

POR portaria de 5 do corrente, publicada no «Diário do Governo» do dia 7, foi nomeado Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, o nosso estimado amigo e ilustre barcelense, Snr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo.



Dr. Luís Fernandes de Figueiredo

Novo Presidente da Câmara

A nomeação do novo Presidente foi muito bem recebida no meio barcelense, pois, trata-se duma pessoa de boa e sólida formação moral e religiosa, inteligente e muito culto, que disfruta na nossa terra da maior simpatia e consideração.

No pretérito sábado, mal se tomou conhecimento do dia designado para o acto de posse, a Câmara Municipal conjuntamente com a Comissão Concelhia da União Nacional, a Direcção do Grémio da Lavoura, o Presidente do Grémio do Comércio e o Presidente da Junta de Freguesia mandaram imprimir convites, pedindo a todos os barcelenses a sua comparencia no Governo Civil, a fim de com a sua presença, manifestarem ao novo Presidente do Município o seu apoio e colaboração.

Realmente na grande obra de progresso material e cultural em prol de Barcelos que todos os barcelenses anseiam e há que pôr em movimento no mais breve espaço de tempo, não se podem dispensar colaborações, venham donde vierem porque «*todos não somos de mais!*»

Há na verdade que chamar todos os barcelenses para um maior desenvolvimento e progresso da nossa linda e querida terra, é preciso

fazer interessá-los em obras de interesse comum mas também para evitar mal entendidos, questões mesquinhas, intrigas ou malquerenças, é indispensável que todos aceitem como norma de doutrina e de acção que a época do individualismo passou e que colaborar... não é apenas concordar.

Se estamos esperançados e acreditamos piamente que Barcelos iniciará muito em breve, um novo surto de paz e progresso é porque conhecemos bem as qualidades de que é dotado o novo Presidente do município e porque cremos, sobretudo, na sua inteligência e na sua modéstia.

A vontade e anseio dos barcelenses de se fazer «mais e melhor», o desejo de união e de paz, ficou cabalmente demonstrado na sua comparencia, verdadeiramente singular, em número e em qualidade, ao acto de posse que se realizou no Governo Civil de Braga, na passada segunda-feira, pelas 18 horas.

Há muitos anos que no Governo Civil se não registava, em acto similar, a presença de tão elevado número de pessoas. Mas, apesar de tão extraordinária e esmagadora presença de barcelenses, há ainda que fazer referência ao elevado número dos que, impossibilitados de comparecerem, não deixaram de acusar a sua presença em espírito, por cartas, telegramas e telefonemas, em acto tão transcendente para o futuro de Barcelos.

O acto de posse

Lido o auto de posse pelo Secretário do Governo Civil de Braga, Snr. Dr. Eugénio Ba-

(Continua na página 2)



Prof. Doutor Joaquim Nunes de Oliveira
Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional

Evolução dos tempos e das coisas

PARA ONDE VAI O MARXISMO?

A política mundial vem seguindo, desde há pouco, caminhos inteiramente novos, isto é, o diálogo, frente a frente, sem intermediários, dos antagonistas. O mais impressionante acontecimento desta enorme viragem foi o encontro directo: América-Rússia, muito embora no seu início ainda.

Como foi possível este encontro? Que dados históricos, científicos, sociais e filosóficos permitiram que os dois Presidentes das duas maiores potências mundiais — cada uma das quais simboliza e realiza as duas concepções de vida que se entrecrocaram, por toda a parte, há mais de um século — se procurassem, se encontrassem, e se promettessem, mutuamente, viver em paz?

Para o julgar, parece-nos útil examinar um pouco, em que ponto estão os ideais antigos, tão irreconciliáveis que dividiram o mundo em dois blocos, e tão agressivos que juraram liquidar-se um ao outro.

Contentemo-nos com as teses económico-político-social do marxismo e do capitalismo, até agora tão irreduzíveis, que não se vislumbrava paz no mundo sem o aniquilamento de uma delas.

Desde Marx, um dos dogmas fundamentais do comunismo é o processo dialéctico da História: os regimes económicos, políticos e sociais (e, por reflexo, o próprio comportamento filosófico e religioso dos homens (!)) evoluem por *tese*, *antítese* e *síntese*. A determinado regime económico ou político, opõe-se sempre o regime contrário (*tese-antítese*). Os dois chocam-se e lutam para se destruírem um ao outro; do choque procede o novo regime (*a síntese*). Assim, para Marx, o capitalismo deu origem ao proletariado, e, portanto, à divisão do mundo em duas classes: os possuidores da riqueza e os proletários. Desta divisão progressiva, mas forçada mercê da máquina capitalista, nasceu a luta de classes.

Como, porém, dada a tendência capitalista para facilitar a concentração dos capitais, o número dos proletários iria

Prudência

*Não queiras, nunca, ser bem recebida,
Nos falsos torvelinhos sociais,
Que produzem, constantes, os mortais,
Pecados que perturbam toda a vida.*

*Aspira, satisfeita, entretecida,
O perfume de rosas ideais.
Possam sorrir teus lábios virginais,
À procura da Graça apetecida.*

*Olha, talvez, com íntima tristeza,
Os que detestam nobres sentimentos,
Infelizes levados pelo Tédio...*

*Defende, intransigente, essa beleza,
Que dimana de castos pensamentos,
Evita ter remorsos sem remédio...*

Casa da Roupeira, Setembro de 1959.

Arnaldo de Azevedo Pinto

Nova ponte sobre o Cávado

As forças vivas das freguesias de Areias-S. Vicente e da Pousa, do nosso concelho, enviaram ao Senhor Ministro das Obras Públicas uma exposição em que renovam, mais uma vez, o pedido feito há anos da construção duma ponte sobre o Cávado que ligue aquelas duas freguesias do nosso concelho.

Nessa exposição a que por falta de espaço só no próximo número faremos a devida e merecida referência as forças vivas daquelas freguesias expõem as razões de ordem técnica, económica e de comodidade para uma maior área populacional favoráveis à construção duma nova ponte sobre o Cávado no nosso concelho, no local há muito escolhido, segundo nos informam, pelos serviços técnicos do Ministério das Obras Públicas e nunca no sítio que agora pretendem as Juntas de Freguesia de Mire e Parada de Tibães.

Na Igreja Matriz

No Dia de Ano Novo, na Igreja Matriz e na capela do Santíssimo Sacramento, a missa das 11 horas, foi solene e teve a brilhante colaboração do Grupo Coral de Barcelinhos.

O celebrante, Rev. Prior de Barcelos, foi acolitado pelos Reverendo Abílio Mariz de Carvalho, pároco de Barcelinhos, e Rev. Alberto da Rocha Martins, capelão da Irmandade do Senhor da Cruz, servindo de mestre de cerimónias o Rev. João Alves Pereira.

Assistiram, com as respectivas insígnias o Juiz e Mesários da Confraria do SS. Sacramento e o vasto templo encontrava-se repleto de fiéis.



Farmácia de serviço

No próximo domingo está de serviço permanente a **Minha Farmácia**, na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra.

sempre em aumento pela supressão progressiva da classe média e dos pequenos industriais, com o andar do tempo, a classe proletária teria a força nas suas mãos, venceria o capitalismo, implantaria a ditadura proletária e prepararia a sociedade futura: um mundo sem classes.

Marx, Engels, Lenine e os demais doutrinadores do comunismo anunciaram e profetizaram a **auto destruição** do capitalismo: Os capitalistas eram os próprios covéis do capitalismo. Portanto, se pègavam a revolução proletária, não era para modificar a evolução fatal da História, mas apenas para a apressar. O comunismo apresentava-se assim como o desfecho natural e inelutável do processo histórico. Daqui o seu carácter messiânico, com o «seu» paraíso terreno, a «sua» paz universal, a supressão de todas as fronteiras e, finalmente, de toda e qualquer autoridade. Daqui também o seu evidente atractivo sobre as massas sofredoras e sobre as inteligências ardentes, despidas de ideais mais sólidos.

No fundo, a mesma tentação dos nossos primeiros Pais: «**sereis como Deuses!**»

Marx e Engels partiram, porém, de um falso conceito do homem e do mundo. Desconheceram a natureza transcendente do homem. Fizeram dele um fruto da História, em vez de o olharem como criador da História. Recusaram reconhecer nele a **liberdade** essencial, capaz de modificar o curso dos acontecimentos. Não podiam, por isso, prever que a evolução do mundo viesse a ser diferente do que mostravam as suas profecias ou o seu socialismo científico (1).

Mas foi isso, precisamente, o que aconteceu. Sentindo-se, com efeito, rude e justamente atacado, ouvindo prègar a sua doença mortal nos dois fenómenos inevitáveis da concentração progressiva dos capitais e da proletarização crescente das massas, o capitalismo reagiu, reformou-se e... restabeleceu-se. Por um lado, pelas sociedades anónimas, pelo acesso progressivo dos operários à participação nos lucros e à própria propriedade das empresas e, até certo ponto, à orientação da economia nacional, o capitalismo disseminou os capitais, em vez de os concentrar. Por outro lado, embora o número dos operários vá sempre em aumento mercê do progresso industrial, a verdade é que, pela disseminação dos capitais, pelas reformas sociais e pela sempre crescente aplicação dos princípios da Justiça Social, este aumento de operários deixou de ser sinónimo de aumento de proletários. Tornando acessível a propriedade ao maior número, o capitalismo reformado reduz progressivamente o número dos proletários.

Deste modo, demonstrou à evidência que a tese marxista é inteiramente falsa e que a luta de classes, como facto inelutável do processo Histórico, era uma fábula inconsistente.

E assim — e só assim — se explica que andem os marxistas a prègar, há um século, a autodestruição do capitalismo e ele nos apareça de cada vez mais jovem, mais vigoroso e mais capaz de vencer o comunismo.

Os espíritos mais perspicazes do marxismo leninista previram a hipótese. E por isso, durante o «império» stalinista — o chefe infalível (!) — contrariaram sempre e em toda a parte as reformas sociais e a promoção do proletariado. O próprio socialismo reformista europeu era, a seus olhos, traição ao marxismo.

Depois da morte de Lenine as coisas mudaram. Se apresentam ainda como válidas as teses marxistas, isso é só para efeitos de propaganda. Na prática já não acreditam nelas.

E tanto assim que, segundo disseram os jornais, o último Congresso do Partido Comunista russo resolveu diminuir o esforço no desenvolvimento da indústria pesada, em benefício de um enorme esforço para um aumento substancial do nível de vida do povo russo, tão impressionados andam os dirigentes com o seu desnivelamento em relação ao nível de vida do povo da maioria dos países capitalistas.

Por este caminho, porém, poderemos afirmar que é o comunismo e não o capitalismo que está votado à **auto-destruição**, invertendo-se assim inteiramente os dados da profecia.

Com efeito, parece fora de dúvida que, à medida que o comunismo russo caminhar — (e poderá deixar de o fazer?) — no sentido de emitir o capitalismo reformado no que respeita à organização do trabalho, da remuneração do trabalhador (intelectual e manual), do estímulo à iniciativa e à propriedade privadas, nessa mesma medida deixa de ser comunismo, para se transformar progressivamente num socialismo reformista, com quem já se torna possível o diálogo.

Quanto a nós, o comunismo está ferido de morte, porque o capitalismo se reformou. Não tanto quanto era preciso, mas já o suficiente para apressar a decomposição da pedra angular do comunismo.

Creemos que foi isto que tornou possível o encontro América-Rússia e que tornará viável o encontro, em alto nível, do chefe comunista com os três Chefes capitalistas. Há, por isso, alguma coisa de novo no mundo. Não será impossível que o próprio atalismo científico venha a ruir tão estrondosamente como a sua filosofia política e económica, e que a Rússia se converta, conforme foi profetizado, em Fátima, há 43 anos.

P.º Abel Varzim

P. S. — *Tinha escrito este artigo há semanas, antes de ter adoecido. Vejo hoje nos jornais diários (9 de Janeiro de 1960) que está reunida, em Haia, uma Conferência internacional do socialismo, para estudar o que hão-de fazer os socialistas para o futuro, uma vez que, no relatório apresentado à Conferência, CZERNETZ, dirigente do socialismo austríaco, afirma que «a definição do socialismo, feita por Marx, é presentemente inadequada». No mesmo sentido falaram os dirigentes belga, holandês e inglês...*

Achei, por isso, oportuno o artigo.

A posse do novo Presidente da Câmara

(Continuação da página 1)

celar Ferreira o novo Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Sr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, depois de ter pronunciado, em voz alta, a fórmula de juramento e assinado o auto, ficou empossado no respectivo cargo.

Após as testemunhas do acto, com residência em Braga, Srs. Dr. Teófilo Esquível, Presidente da Comissão Distrital da União Nacional e Dr. Felicíssimo de Campos, Presidente da Junta Distrital de Braga terem assinado o auto de posse, o Senhor Conselheiro Dr. António Azevedo Abranches, Governador Civil do Distrito usou da palavra.

O discurso do Senhor Governador Civil

Sr. dr. Luís Fernandes Figueiredo: Como garantia, através das suas qualidades intelectuais e morais de inteligente, equilibrado, honesto e devotado exercício das funções de presidente da Câmara Municipal de Barcelos, o nome de V. Ex.^a foi-me indicado como o de alguém que o poderia desempenhar. O conjunto daquelas qualidades impunham-no para o exercício do cargo. As informações foram-me transmitidas por vários sectores, quer do concelho de Barcelos, quer de fora dele. Eu não tinha a honra de conhecer V. Ex.^a mas uma hora e meia de conversa consigo chegou para que ficasse convencido de que as informações recebidas correspondiam total e inteiramente à verdade.

Vai V. Ex.^a desempenhar funções de melindre como são todas aquelas quem têm de tratar, de contactar com homens, com ideias. E, necessariamente, que só pessoas que tenham as qualidades que V. Ex.^a possui podem desempenhá-las com aquela sobriedade, honestidade, bom senso, que se exigem.

Todos nós, aqueles que porventura têm funções de comando ou de chefia, somos sempre alvos de crítica. Por vezes as críticas têm razão, por vezes, o bem dizer, não têm razão. E o contrário também é verdade: por vezes as críticas não têm razão, e o bem dizer é que têm toda a razão.

Eu espero que V. Ex.^a, no desempenho das funções, seja mais uma vez o dr. Luís Fernandes, o homem que desde há muito sabe lidar com homens, e sobretudo, com rapazes, que tem o espírito que não pode deixar de ter nas funções que exerce de magistério e de administração.

As Câmaras Municipais, as funções da sua presidência, têm muito de magistério e têm muitíssimo de administração. É até por isso que V. Ex.^a foi bem escolhido e eu agradeço aqueles que me indicaram o seu nome, visto que como disse, eu não tinha a honra de conhecer pessoalmente V. Ex.^a. Agradeço a esses que honestamente referiram o seu nome, essa indicação, essa referência. Foi V. Ex.^a bem recebido pelo concelho de Barcelos e tinha a convicção de que assim era, mas hoje tenho a certeza. Basta vir acompanhado de pessoas de categoria desse concelho que hoje se encontram neste acto de posse, se constatar imediatamente que V. Ex.^a foi bem escolhido para as funções que vai desempenhar.

Vejo, sr. dr., V. Ex.^a no exercício dessa espinhosa missão, porque funções destas têm muito de espinhos, têm muitos usos traiçoeiros com que, os espinhos são escondidos, eu espero conseguir em Barcelos uma unidade nacionalista indispensável, necessária, para o desenvolvimento e progresso desse belo e óptimo concelho. Espero que V. Ex.^a, através da sua inteligência, do seu bom senso, do seu critério, transforme Barcelos numa terra progressiva, respeitada e querida pelos próprios barcelenses e também por aqueles que de Barcelos não são.

Felicidades lhe desejo e pode V. Ex.^a saber a certeza de que enquanto aqui me mantiver terá em mim um colaborador e um defensor de todos os actos de justiça que, porventura, lhe sejam confiados. É esta a minha função como governador civil, — apoiar os presidentes das Câmaras quando eles nada têm que se lhes aponte ou que mereça ser alvo de críticas. Apoio-os totalmente, porque só assim, com o prestígio que vem de cima, se podem desempenhar bem as funções de melindre, como aquelas que vai desempenhar.

Não queria deixar acabar as minhas palavras sem fazer uma referência ao seu antecessor — o dr. Novais Machado. Eu queria aqui agradecer ao antigo presidente da Câmara de Barcelos todo o esforço e boa vontade, toda a inteligência que pôs no desempenho das suas funções.

Barcelos deve-lhe muito. É preciso que se diga que se faça justiça a quem a merece. Eu queria deixar aqui as palavras públicas de justiça, como veio assinalado já no despacho que o exonerou de presidente da Câmara de Barcelos. Exercer as suas funções com honestidade, com seriedade e com os desejos bem sinceros de servir o seu concelho e a sua gente.

Sr. dr. Luís Fernandes: as felicidades no desempenho das suas funções, certeza no apoio da minha colaboração total e, mais, que a sua simpatia pessoal irradie sobre Barcelos para que à sua volta se some um conjunto como todos nós lhe desejamos.

O discurso do Senhor Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional

Terminados os aplausos que coroaram as palavras do primeiro magistrado do distrito, o Sr. Prof. Doutor Joaquim José Nunes de Oliveira, barcelense ilustre e prestigioso Presidente

da Comissão Concelhia da União Nacional pronunciou o seguinte discurso:

Senhor Governador Civil de Braga
Senhor Presidente da Comissão Distrital da U. N.
Senhor Presidente da Câmara Municipal de Barcelos
Digníssimas autoridades
Senhoras e Senhores:

Na qualidade de Presidente da C. C. da U. N., cabe-nos a honra de falar neste acto solene da posse do novo Presidente da Câmara Municipal de Barcelos. Seremos breves, até porque o momento é mais de acção do que de palavras, e apenas queremos, num acto de elevada transcendência para a nossa terra, fazer algumas considerações que supomos oportunas.

Pretendemos salientar, em primeiro lugar, a grandeza desta manifestação e a presença de personalidades da mais alta cotação política e social de Barcelos e do Distrito. É motivo para nos congratularmos especialmente com a presença das pessoas mais representativas da nossa terra, presença que deverá significar aquela unidade Nacionalista tão necessária e indispensável na época que atravessamos. Estamos plenamente convencidos de que ninguém esquecerá esta premente necessidade e pela nossa parte podemos afirmar que continuamos fiéis à nossa consciência Nacionalista e Cristã, desejando sinceramente a colaboração de todos os Barcelenses. Neste sentido procuramos orientar toda a actividade política da C. C. da U. N. e pensamos que a serenidade e correcção, equilíbrio e imparcialidade, a têm mantido acima de quaisquer questões locais.

Nunca nos seduziu uma posição de comando, mas também nunca enjeitamos responsabilidades e na posição em que nos encontramos teremos sempre que condenar, até a nós próprios se necessário, todo aquele que actue no sentido de descontentar e desunir a família Nacionalista.

Os nossos inimigos políticos não descansam, apenas espreitam as melhores oportunidades para desferirem os seus golpes, mas é precisamente com os nossos são objetivos, intenções e honestidade de processos que os derrotaremos, pois deste modo prestigiamos em alto grau o Estado Novo que, cada vez com mais entusiasmo, servimos e não deixamos menosprezar essa obra grandiosa levada a efeito nestes 33 últimos anos em Portugal.

Senhor Presidente da Câmara de Barcelos:

Por tudo que sabemos de V. Ex.^a não temos a menor dúvida em afirmar que irá actuar no seu novo cargo com a independência e aquela dose de paciência de que todo o homem público se deve revestir para suportar incompreensões impossíveis de evitar. Entretanto, como todos os Nacionalistas Barcelenses estão hoje compenetrados das graves responsabilidades que sobre eles impõem, vai V. Ex.^a encontrar condições propícias para desenvolver proveitosamente a sua actividade. Suponho que todos estão dispostos a dedicar-se inteiramente ao progresso material, moral e intelectual da nossa terra, com o respeito pela disciplina de que os bons Nacionalistas não podem alhear-se.

A convivência, o contacto político, o entendimento e íntima colaboração entre a Administração e a U. N. é, como tantas vezes se tem salientado, indispensável à obtenção de resultados positivos. Deste espírito de colaboração, dessa perfeita compreensão, pode resultar um período importante no progresso e prestígio de Barcelos.

Pode V. Ex.^a contar incondicionalmente com o decidido apoio da C. C. da U. N. e ainda com a lealdade e espírito de bem servir que sempre pusemos em todos os actos da nossa vida. Tanto como desejaríamos para nós, queremos manifestar a V. Ex.^a os melhores e mais sinceros votos pelo feliz êxito da sua missão.

Senhor Governador Civil e Senhor Presidente da C. D. da U. N.

A V. Ex.^{as} devemos algumas palavras de homenagem e de muita admiração. Têm V. Ex.^{as} procurado esforçadamente a união de todos os Nacionalistas e permita Deus que dessa comunhão de esforços resulte um entendimento proveitoso para o maior êxito político-administrativo do Distrito.

Barcelenses:

São para vós as nossas últimas palavras, simples e despretensiosas, mas eivadas do mais puro e elevado desejo de uma colaboração íntima, leal e isenta de ressentimentos.

Na muito nobre, antiga e histórica cidade de Barcelos e seu vasto Concelho existem problemas que urge resolver com brevidade — e mal vai para as terras que não têm sede de progresso — mas para que esses anseios se concretizem torna-se necessário que todos os tenham como objectivo comum.

Irmanados na mesma fé e com o mesmo pensamento na grandeza da Pátria, vamos, em íntima união com o ilustre Presidente da Câmara, trabalhar por Barcelos.

Depois do discurso do Sr. Presidente da Comissão Concelhia da U. N. proferiu um discurso de agradecimento o novo Presidente da Câmara. Agradeceu as palavras do Sr. Governador Civil e Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional e apresentou uma síntese da tarefa que recairia sobre os seus ombros, traçando ao mesmo tempo um programa dos seus trabalhos.

Porque o discurso do Sr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo merece ser arquivado nas colunas deste jornal, inseri-lo-emos no próximo

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

O Grupo Alcades de Faria apresentou condolências por morte do Prof. Mendes Corrêa

Com a morte do Prof. Doutor A. A. Mendes Corrêa perde o Grupo Alcades de Faria, e consequentemente Barcelos, um amigo de sempre, sempre pronto a impulsionar e a acarinhá-las suas realizações, animando os seus projectos. Cientista de invulgar cultura, probo e dedicado a bem servir, fica lacuna em aberto para todos os novos e principiantes que tinham nele sempre uma palavra de incitamento. Nos funerais do insigne Professor representou o Grupo o seu Presidente da Direcção Sr. Sellés Paes de Vilas Boas.

Mundanismo

Fazem anos, pelo que lhes apresentamos muitos parabéns, os nossos amigos:

Hoje — O Sr. José Gomes Fernandes e a menina Maria Olíndina de Albuquerque Dias Gomes.

Amanhã — A Sr.ª D. Maria Idalina Santos Lopes, os Srs. Júlio César da Cunha Valongo e Agostinho Pires da Silva e o menino Carlos Manuel Basto Pacheco Rodrigues.

Sábado — A Sr.ª D. Antonina da Conceição Fonseca.

Segunda — As Sr.ªs Dr.ª D. Maria Emília Machado Maciel Beza Ferraz Torres, D. Maria Manuel de Sá Ramires Barreiros e D. Maria Julieta de Sousa Cunha, os Srs. Dr. Mário Vieira de Sousa Basto e Mário Fernando Oliveira Viana de Queirós e a menina Maria Olinda Machado Figueiredo.

Terça — A Sr.ª D. Maria José Machado de Carvalho e a menina Maria Fernanda da Silva Teixeira.

Quarta — A Sr.ª D. Maria Laura Matos Viana Lopes Carmona Gonçalves, os Srs. Dr. Luís Fernandes Figueiredo, D. Vicente Mahiques Senti e José Araújo Gonçalves e o menino José António Baltazar Ferreira da Silva.

Baptizado

Na Igreja Matriz, no passado domingo, dia 3 do corrente, baptizou-se a primogénita do nosso estimado amigo e conterrâneo Senhor Carlos Eduardo Matos Viana Lopes, Tesoureiro da Fazenda Pública em Melgaço e de sua esposa Sr.ª D. Maria Amélia Pereira da Silva Corrêa.

Recebeu o nome de Maria Laura e foram padrinhos a avó paterna Sr.ª D. Maria Laura Matos de Almeida Viana Lopes e o Sr. José Pereira da Silva Corrêa, tio materno.

PEIXOTO

CARROS DE ALUGUER DE 6 E 4 LUGARES

documentados para viajar por toda a Europa

TELEF. | Resid. 8475
| Praça 8488

número para que os nossos leitores possam avaliar das intenções e dos projectos do novo Presidente da Câmara.

No Recolhimento do Menino Deus

Na Igreja do Recolhimento e Asilo do Menino Deus, realizou-se na pretérita quarta feira, Dia de Reis, uma festa em honra do Menino Deus, padroeiro do Recolhimento.

De manhã houve missa solene e primeira comunhão de crianças que frequentam a catequese e de tarde, Hora Santa e sermão pelo Rev. Prior de Barcelos.

—)(—

Novas moedas

No passado dia 5 do corrente, o Banco de Portugal, pôs em circulação novas moedas de cinco, dez e vinte escudos, a fim de assinalar as comemorações do V centenário da morte do Infante D. Henrique. Estas novas moedas apresentam numa das faces o escudo nacional e na outra a efígie do Infante, circundada por uma legenda evocativa.

A emissão, autorizada por Decreto de 3 de Julho de 1959, engloba quatro mil contos de moedas de vinte escudos; dois mil de dez escudos e quatro mil de cinco escudos, verificando-se, assim, um total de um milhão e duzentas mil moedas, no valor de dez mil contos.

×

O aniversário do nosso Jornal

A nossa redacção têm chegado inúmeros cartões e telegramas de felicitações por mais um aniversário do *Jornal de Barcelos*. Entre essas manifestações de simpatia recebemos algumas cartas amáveis e expressivas, bem como cumprimentos de várias pessoas de todas as categorias sociais. Do mesmo modo a imprensa, diária e regional, se referiu em termos cativantes ao aniversário do nosso Jornal.

A todos, o nosso vivo reconhecimento.

—)(—

Nascimento

Na Casa de Saúde de Barcelos, a esposa do nosso prezado amigo e assinante Sr. Bartolo Paiva, deu à luz uma criança do sexo masculino.

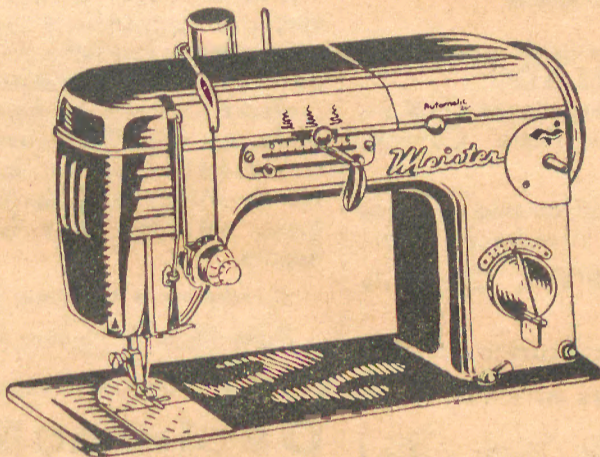
Os nossos parabéns.

Máquinas de costura em 2.ª mão

Vende, compra e troca:

Fernando Valério de Carvalho
Av. Combatentes G. Guerra, 158

Telefone 8583 — BARCELOS



—MEISTER, quer dizer MESTRA—MEISTER, Zig Zag, um assombro!

MEISTER possui todas as peças avulsas para as suas máquinas, as quais também servem para outra qualquer máquina, a preços baratíssimos. MEISTER, totalmente Alemã.

Visite o Stand **MEISTER**, defronte do Templo do Senhor da Cruz, 9
BARCELOS

Vai comprar uma máquina de costura?

Compre, pois hoje é indispensável em sua casa.

Ao comprar, porém, não compre um nome, mas sim uma qualidade.

Prefira a MEISTER.

MEISTER é a máquina de costura que a Alemanha está a produzir para a mulher Portuguesa servir.

Bombeiros Voluntários de Barcelos

Como noticiamos, realizaram-se no passado domingo, as comemorações do 76.º aniversário da fundação dos Bombeiros Voluntários de Barcelos.

Por absoluta falta de espaço, só no próximo número, publicaremos a reportagem dessas festividades que, como habitualmente, decorreram com grande brilhantismo.

Curso nocturno

A Casa do Povo de Carapeços, do concelho Barcelos, criou e tem em funcionamento um Curso Nocturno de Educação de Adultos para o sexo masculino.

Os resultados conseguidos na recuperação de analfabetos são assinaláveis.

Aquele Organismo corporativo vai promover, agora, a criação de outro Curso destinado ao sexo feminino.

No ano lectivo de 1958/1959, obtiveram aprovação em exame de 1.º e 2.º graus da instrução primária os seguintes alunos:

1.º GRAU — Alberto Fernandes de Sousa, Adelino Dias da Silva, Alípio de Miranda Lopes, Avelino da Silva Pombo, David Andrade Tomé da Silva e Manuel Dias Rodrigues.

2.º GRAU — Aires Fernandes Rosas, António Rodrigues dos Santos, Francisco Baptista Barbosa, Joaquim Acácio Martins Rosas, Luís Alves Costa, Lucas da Cruz e Silva, Manuel Araújo Machado, Manuel Baptista Barbosa, David Gomes de Miranda, Filipe da Silva Araújo, Alfredo Dias Ferreira, Luís Mendes Duarte, Luís de Araújo Machado, Secundino Gomes de Miranda, Luís Cândido Miranda Linhares, Fernando Ferreira Alves, Joaquim Ferreira de Almeida e Manuel Andrade Tomé da Silva.

Agradecimento

Joaquim de Macedo Correia, sensibilizado com tantas provas de amizade recebidas, durante o tratamento a que teve de sujeitar-se após o desastre sofrido em fins de Outubro p. p. e na impossibilidade de significar particularmente a cada um dos seus amigos o seu agradecimento, vem, por este meio, testemunhar a todos a sua indelével gratidão.

Manhente, 7 de Janeiro de 1960.

Joaquim de Macedo Correia

Para as vossas festas prefiram

LUSA-RÁDIO

EM
VILA SECA — BARCELOS

Vende-se

Prédio na Rua Faria Barbosa, 25, e eirados na freguesia de S. Veríssimo — Fraião.

Atende-se na Rua Faria Barbosa, 25.

COLCHÕES MOLAFLEX

10 anos de garantia provam a sua eficiência

MÓVEIS
TELES

BARCELOS



Câmara Municipal de Barcelos

EDITAL

Venda de Pinheiros

EURÍPEDES ELEAZAR DE BRITO, Licenciado em Direito pela Universidade de Lisboa e Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:

TORNA PÚBLICO, que no dia 20 do corrente, pelas 15 horas, conforme deliberação de 6 do corrente mês, se procederá nesta Câmara Municipal ao concurso público, por meio de propostas em carta fechada, à arrematação de **TRINTA E SEIS PINHEIROS**, «marcados» e existentes no Bairro Doutor Oliveira Salazar, desta cidade.

A base de licitação é de 6.000\$00.

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar a proposta respectiva **EM PAPEL SELADO**.

Todos os demais esclarecimentos serão prestados na Secretaria ou na Repartição Técnica desta Câmara Municipal.

Para constar e devidos efeitos, se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo.

E eu, **FERNANDO DA COSTA FERNANDES**, Chefe da Secretaria, o subscrevo.

Barcelos e Paços do Concelho, 7 de Janeiro de 1960.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL,

Euripedes Eleazar de Brito (Dr.)

GARRAFAS VASIAS

NOVAS E USADAS

CASA ÁGUA Telef. 8445 - BARCELOS

Resinagem de pinheiros

Convidam-se os proprietários que pretendam resinar os seus pinheiros a não firmarem qualquer contrato sem previamente se informarem no Grémio da Lavoura das respectivas garantias legais.

Barcelos e Grémio da Lavoura, 11 de Janeiro de 1960.

Catequese

Na passada sexta teira, dia 1 do corrente, na Igreja Matriz e após a missa das 9,30 horas, foram distribuídas prendas a todas as crianças que frequentam a catequese, oferecidas pelas fábricas Barcelense e Guial e pelas catequistas.

Calendário

Da Casa Coelho Gonçalves, conceituada firma comercial da nossa terra e Agente nos concelhos de Barcelos e Esposende da Lusálite, recebemos um interessante calendário.

Agradecemos.

Semana inglesa

Foi publicado o decreto que regula o novo horário do funcionalismo público que estabelece o regime da chamada «semana inglesa».

Assim, no próximo sábado, pela primeira vez, os funcionários públicos encerrarão os seus trabalhos às 13 horas.

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

CINEMA

Hoje, às 21,30 horas, no Cine-Teatro Gil Vicente, será exibido o filme mexicano, drama angustiante num ambiente alucinante de fogo e paixão:

O Menino e a Névoa

Com Dolores del Río, Pedro Lopez Lagar, Eduardo Noriega e o pequeno Alejandro Chianguerotti.

No programa o Jornal Universal.

Espectáculo para adultos.

— No domingo, 17, às 15,30 e às 21,30 horas, o maravilhoso filme em CinemaScope e Technicolor:

ZARAK

Uma lenda épica de inigualável heroísmo. O filme dos 1001 espectáculos e aventuras!

Com Victor Mature, Michael Wilding e Anita Ekberg.

No programa: **IMAGENS DE PORTUGAL**.

Adultos com reservas.

— Brevemente: **Os 10 Mandamentos**.

Para as sessões com este filme já estão à venda os bilhetes.

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 8598

Casal

Para feitores duma quinta, com bom ordenado.

Falar na Pensão Arantes.

Francisco Rodrigues Torres

José António Faria Torres

mudaram os seus consultórios para o

Largo José Novais, N.º 25

Assembleia Barcelense CONVOCATÓRIA

Nos termos do art. 20 dos Estatutos convocam-se todos os sócios efectivos para a reunião ordinária da Assembleia Geral para apreciação do relatório e contas da gerência de 1959 e eleição dos novos corpos gerentes a realizar na Casa da Assembleia, no dia 15 do corrente, pelas 21 horas, com maioria de sócios ou com qualquer número uma hora depois.

O Presidente da Assembleia Geral

Mário Viana de Queirós (Dr.)

Declaração

Eu abaixo assinado, **DELFIN ALVES DA ERMIDA**, casado, proprietário da freguesia de Pernelhal deste concelho, declaro que só por meu irmão **ABEL** me ter dito que **ALCINDO DO VALE GONÇALVES**, casado, industrial da freguesia de Gemezes, do concelho de Esposende, pretendia cortar mais árvores, do que aquele meu irmão lhe vendera, e ainda por me encontrar exaltado no momento em que proibi o corte, lhe chamei gatuno e disse que ele estava a roubar árvores, sem contudo ter intenção de o injuriar e difamar, pois o considero como sempre considerei, um homem honesto e sério, cumpridor das suas obrigações e incapaz de praticar os actos que inadvertidamente lhe atribuí.

E, por ser este o meu sentir, faço esta declaração de que o mesmo senhor poderá fazer o uso que entender.

Barcelos, 16 de Outubro de 1959.

Delfim Alves da Ermida

PARA PRESENTES... fixe somente esta Casa:

Ourivesaria Milhazes

Filial: Rua D. António Barroso BARCELOS

Sede: Rua 5 de Outubro, 35 PÓVOA DE VARZIM

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAUX

TELEFONE 8345

Fotografias — Rádios — Oculos Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

A NORTENHA

VENDE COMPRA HIPOTECA **PRÉDIOS**

Jorge POSSUI UMA ORGANIZAÇÃO COMPLETA

EMPRESA PREDIAL NORTENHA
PORTO - PRAÇA D. JOÃO I, 25-1 - TEL. 26706-30181
LISBOA - PRAÇA DA ALEGRIA, 58 - TEL. 366781-366812

Manuel Cândido Gonçalves

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, genro e demais família, profundamente sensibilizados pela prova de simpatia e pesar patenteado por ocasião do falecimento e funeral do saudoso extinto, vem por este único meio expressar a todas as pessoas o seu mais vivo reconhecimento, e pedem desculpa de qualquer falta, muito embora involuntária que tenham cometido.

Barcelos, 12 de Janeiro de 1960.

A FAMÍLIA

« HATZ »

O mais moderno e mais económico motor DIESEL de 5 a 35 H. P.

Agente nos Concelhos de Barcelos e Esposende:

Garagem Santiago

Telefone 7628

Vila Seca - BARCELOS

FRIEIRAS...

QUE FLAGELO!!!

Só as tem, quem as deseja ter! Usando «QUEIMAX», desaparecem-lhe em pouco tempo.

À venda nas Farmácias

BOBINAGENS

DE

Motores Eléctricos

Domingos de Jesus Ferreira

Residência: Rua Faria Barbosa, 26 BARCELOS

Manuel Monteiro de Carvalho MÉDICO

Consultório: Campo 5 de Outubro, 14

Telefone 8325 - BARCELOS

Consultas das 15 às 18 horas

NOVA ALFAIATARIA DE

MÁRIO VIEIRA

Ex-Empregado do Sr. Eduardo António Av. Dr. Oliveira Salazar, 24 - 1.º

BARCELOS

(Junto à Casa Sialal)

«Jornal de Barcelos»

Assinatura (trimestre) . . . 10\$00

Número avulso 1\$00

Estrangeiro (ano) 60\$00

Ultramar (ano) 50\$00

Comunicados e anúncios

oficiais 1\$50

Anúncios por formato—preços

convencionais. Linómetro tipo

corpo 8.

Empregado de 16 a 20 anos

Para balcão e auxiliar de escritório, precisa-se.

Informa esta Redacção.

Alto-falantes

Para abrilhantar as vossas Festas prefiram sempre a Casa

José Fernandes

R. Miguel Miranda, 40 - BARCELINHOS

Telefone 8245

BARCELOS

Fotografia em todos os géneros

Afinação e reparação em harmónios de igreja e pianos

Para informações na Alfaiataria

MÁRIO VIEIRA

Av. Dr. Oliveira Salazar, n.º 24-1.º

BARCELOS

CASA DE PASTO

Passa-se, por motivo de doença do seu proprietário.

Informa esta Redacção.

VENDE-SE

Casa com 6 divisões e quintal com ramada, no lugar dos Penedos de Cima, em Arcozelo. Falar no local.

Visado pela Censura



A POENTE DA FRANQUEIRA

NOTA DA QUINZENA

A Leitura da Bíblia

Tenho andado a reler a Bíblia, página por página, coisa que muito pouca gente faz, infelizmente. E disse « reler », porque uma boa parte dela já irá na décima ou vigéssima vez. E comecei a lê-la, do princípio (desse famoso, inegalável e impressionantíssimo *gênese*), desde que, um dia, lendo um livro dum refugiado russo sobre *Cristo — o grande desconhecido*, ele me dizia que o comunismo era o « espanador de Deus que vinha sacudir o pó secular de cima dos Evangelhos, guardados nas estantes dos livros velhos ».

Li este livro, há mais de 20 anos. E cada vez mais me parece que ele tem razão. Foi por causa do desconhecimento de Cristo e do Evangelho que foi possível o comunismo. E ele triunfou na Rússia e ameaçou o mundo

por causa de não conhecermos ainda a Bíblia nem, por isso, a praticarmos.

Como poderemos, efectivamente, ser cristãos, isto é, praticar a Lei de Deus e o mandamento de Cristo, se não conhecemos o Espírito de Cristo, o sentido exacto das suas palavras, os símbolos da Sua Revelação, os ensinamentos dos seus Profetas e dos seus Apóstolos?

E enquanto não lermos a Bíblia para aprender a ser cristãos e para o sermos, o comunismo não deixará de nos atormentar como as hostes de Átila, que a si mesmo se chamava: « o flagelo de Deus ».

E como, em breve, começará o tempo de preparação para a Páscoa, aproveitando a leitura da Bíblia, iremos falando, nestas « notas da Quinzena », dos admiráveis e comovedores simbolismos da Páscoa.

Assim Deus nos dê vida e saúde.

Cristelo, 11

Renovando... — Recordamos ainda os quinze dias de Santa Miséria que os Revs. Padres Redemptoristas fizeram desde 30 de Novembro a 12 de Dezembro de 1958. Logo desde os primeiros dias, os dedicados apóstolos, Rev. P. Soares e Esteves ganharam a atenção e simpatia do povo de Cristelo que, não obstante o mau tempo, encheu a igreja.

Na verdade, os sacrificados pregores foram incansáveis no apostolado e no serviço de confissões, conseguindo penetrar profundamente na alma da gente de Cristelo, a tal ponto de deixarem bem gravada a sua apostólica passagem.

Foi um êxito pleno a sua pregação.

Para renovação das práticas, voltaram à nossa terra os missionários. Principiaram as pregações no sábado e continuaram com extraordinária afluência de fiéis à Santa pregação. As confissões começam já na 3.ª feira e tudo leva a crer que vamos ter um fim de semana rico das bênçãos de Deus.

Para o Céu — Faleceu numa Casa de Saúde, do Porto, e vouu ao Céu, com três mcses de idade, o inocente Joaquim Miranda Araújo, filho dos Snrs. Manuel Fernandes de Araújo e Maria Fernandes de Miranda.

Filhos de Deus — Pelo baptismo que receberam, respectivamente, a 18 e 24 do mês passado, tornaram-se filhos de Deus uma filhinha de Adélio de Almeida Rodrigues e Joaquina da Costa Miranda, e um filho de Hermínio Varzim Silva Miranda e Maria Cândida Padrão dos Santos.

Visita — A tratar de assuntos ligados com uma futura organização de que se espera colher os melhores benefícios, estiveram entre nós os Snrs. Dr. Soares de Albergaria, da Junta Nacional dos Produtos Pecuários, de Lisboa, e Dr. Costa Ramos, Delegado da referida Junta no Porto.

C.

Barqueiros, 11

Visita Pastoral — A linda e progressiva freguesia de Barqueiros — ali onde começa o concelho de Barcelos a « Poente da Franqueira » — viveu este princípio de sessenta, debaixo de vibrante e fervoroso entusiasmo, por motivo da visita pastoral de Sua Ex.ª Rev.ª Sr. Bispo Auxiliar de Braga. Às 3 horas da tarde de ontem, os foguetes anunciavam a chegada de Sua Ex.ª Rev.ª que vinha acompanhado do seu secretário, o Rev. Padre Domingos da Silva Coutinho,

e do Sr. Arcipreste, P.º Rodrigo Novais.

Enquanto o ilustre visitante recebia os cumprimentos do Rev. Pároco, P.º Paulino Novais, e dos colegas vizinhos, Revs. P.º Francisco Marques, P.º Carlos Garrido, P.º Miranda de Carvalho, P.º Costa Lima, P.º P.º Almeida, P.º Cirilo Figueiredo, P.º Baptista de Oliveira e P.º Areias da Costa, o povo manifestava a sua alegria nas vivas, nos cânticos e palmas, mostrando, com o ardor da sua fé, que recebia o Enviado do Senhor.

Tendo-se paramentado na Residência Paroquial, seguiu depois para a Igreja, onde se iniciaram as cerimónias, logo após a carinhosa e brilhante alocução do Sr. D. Francisco ao povo da freguesia.

Serviram às lavandas os Senhores Cândido Gomes Casanova, António Duarte Matos Barbosa e Agostinho Cunha Pires. Foram padrinhos do Crisma Agostinho Pires e a briosa Presidente da J. A. C. F., Maria Salette Santos Matos.

Terminada a administração do Santo Sacramento, o Senhor Bispo fez o exame da doutrina, tendo, no fim, palavras de muita felicitação para as crianças e suas catequistas, seu Pároco e seus pais. Seguiu-se a oração pelos mortos e a bênção do Santíssimo. Depois examinou demoradamente os altares e alfaias e, novamente, se manifestou satisfeito por ter verificado que nada faltava para que aquele templo fosse uma linda e encantadora Igreja.

A impressão que o bondoso Pastor deixou nas almas foi verdadeiramente extraordinária e Sua Ex.ª Rev.ª bem o sentiu no carinho com que o numeroso clero presente o saudou na despedida.

Está de parabéns o Rev. Pároco, não só pelo entusiasmo do seu povo, manifestado na Visita Pastoral, mas ainda pela maneira como a soube preparar, embelezando a Igreja, renovando alfaias e chamando a todos à colaboração.

De parabéns está também a freguesia porque, consciente das suas tradições, não se recusou a despesas e não regateou a sua exemplar generosidade.

Parabéns, pois.

A. C.

Vila Seca, 11

O Dia de Reis — Este dia era, em outros tempos, de grande alegria para a rapaziada, mas agora, talvez por motivo do Dia Santo passar a ser dispensado (se bem que quase ninguém trabalhou: de trabalho nos livre Deus, dizem!) foi decaindo e perdendo de moda

o característico significado do que em Belém se passou, outrora.

Este ano, foi mesmo um zero neste aspecto.

Houve ao menos, como em dia de Natal, o bacalhau (e cá na terra, bem bom, graças aos cuidados duma mercearia) « olhos » de couves e « roupa velha ».

Era ainda o Natal que nos traz a reunião de família, toda junta à beira do lar.

E depois... fazia precisamente um ano que o povo de Vila Seca tinha realizado aquele memorável cortejo que havia de tornar possível a construção do magnífico Salão Paroquial, sala de visitas da grande família de S. Tiago de Vila Seca.

Bastava esta recordação para tornar grande este Dia de Reis. Até porque o sonho transformou-se em consoladora realidade.

Em poucas linhas — A Presidente da J. A. C. F., D. Palmira Casanova dirigiu um curso de Acção Católica em terras de Bouro.

No sábado assistiu em Braga ao Conselho da Acção Católica e, no domingo, tomou parte no Dia do Ultramar promovido pela J. O. C. de Braga.

— Estiveram na nossa residência os amigos Snrs. P.º João Lopes, de Ruivães, Famalhão, P.º Bartolo Paiva, de Guimarães, e Francisco Paiva, de Vila do Conde.

— Para cumprimento duma promessa duma família da vizinha freguesia de Fornelos, houve na Capela de Vila Seca missa cantada e sermão pelo dedicado Pároco de Barqueiros, Sr. P.º Paulino Novais.

— No Dia de Reis, recebeu a graça do baptismo um filho de António da Silva Carvalho e de Maria da Silva Azevedo, que por esse motivo ofereceram a numerosos amigos um lauto banquete.

Casamento — No passado sábado, no Santuário da Penha, com grande solenidade, consorciou-se a Sr.ª D. Maria Antonieta da Fonseca Sousa Morais, filha da Sr.ª D. Maria da Fonseca Sousa Morais, já falecida e do Sr. António Leite Sampaio de Morais, abastado proprietário de Torrados, do concelho de Felgueiras, com o Sr. Frankim Pimenta e Silva, filho da Sr.ª D. Ester Pimenta de Castro e Silva, e do nosso amigo e assinante Sr. Hermínio Gomes da Silva, também abastados proprietários de Vila Seca.

Foi celebrante o Rev. Sr. Padre José Peixoto Dias, digno pároco da freguesia da noiva que, no momento próprio, dirigiu aos noivos uma brilhante alocução e serviram de padrinhos, por parte

POR ESSE FORA

- 1 * Um inglês de 23 anos viajou sozinho, num junco chinês, de Hong-Kong a S. Francisco, percorrendo os 11 mil quilómetros em 69 dias.
- 2 * Durante as férias do Natal, houve, nos Estados Unidos, 448 mortes por acidentes.
- 3 * A Universidade Católica de Lublin, no sudeste da Polónia, terá de pagar ao Estado, sob o regime comunista, um imposto anual de 4.200 contos.
- 4 * O 1.º escalão do Metropolitano, em Lisboa, custou 380 mil contos.
- 5 * Com uma lavagem ao estômago, um inglês ficou livre dum rato que lhe entrara pela boca aberta, enquanto dormia.
- 6 * Os desastres de viação, nos Estados Unidos, causaram, em 1959, 38 mil mortes.
- 7 * Última de doença contralada em África, durante uma caçada, faleceu o « campionissimo » do ciclismo mundial, Fausto Coppi.
- 8 * Um quadro, no valor de vários milhões de francos, foi restituído, em Paris, ao seu dono, através dum sacerdote a quem se confessaram os dois gatunos.
- 9 * Um italiano que perdera a aliança de casamento, em 1954, quando tomava banho num lago, recuperou-a agora, por ter sido encontrada, dentro dum mexilhão, por uns pescadores.
- 10 * Uma acumulação de fumos e poeiras, devida ao grau higrométrico e à falta de vento, formando um biombo de mais de dois quilómetros de espessura, obrigaram, na Alta Silésia, a acender os candeeiros nas ruas e os faróis dos automóveis, em pleno dia, durante algumas horas.
- 11 * Descarrilou o rápido Sondrio-Milão e parte da composição caiu sobre uma fábrica de tecidos, havendo 15 mortos e cerca de 100 feridos.
- 12 * Um incêndio, num aviário da Flórida, assou vivas 4.200 galinhas.
- 13 * Despenhou-se, com 34 pessoas a bordo, um avião comercial norte-americano, não havendo sobreviventes.
- 14 * A Polónia foi o País que, na última guerra, teve maior número de baixas.
- 15 * Um sargento do exército francês, em serviço na Argélia, para salvar os dois filhos, lançou-se sobre uma granada, prestes a explodir junto deles, e aguentou a explosão do engenho, tendo morte instantânea.
- 16 * Na África do Sul, um galo da raça Rhode Island pôs quatro ovos em cinco dias, desafiando os cientistas da Cidade do Cabo que vão estudar as razões do inédito fenómeno.
- 17 * Há mais telefones nos Estados Unidos do que em todos os outros países do mundo.
- 18 * Um sujeito dos arredores de Telavive deu entrada numa clínica, levando na algibeira metade do nariz que um vizinho lhe cortara com uma dentada.
- 19 * A Rússia deve aos Estados Unidos 10.800 milhões de dólares, em consequência do acordo do empréstimo e arrendamento firmado há quinze anos.
- 20 * Vai ser criada na Formosa uma Universidade Católica.

da noiva, seu pai e sua tia Senhora D. Corina Dias de Sousa, proprietária de Torrados e por parte do noivo, sua irmã Sr.ª D. Benvida da Purificação Silva Miranda de Andrade e seu marido Sr. Dr. Adelino Miranda de Andrade, ilustre Advogado.

Após a cerimónia religiosa, que foi acompanhada a órgão, foi servido um finíssimo copo de água, a numerosos convidados, pelo Hotel da Penha, brindando o Rev. Pároco da freguesia da noiva, que enalteceu as belas qualidades dos noivos e das famílias, desejando ao novo lar cristão as maiores felicidades.

Os noivos seguiram em viagem de núpcias para o Norte do País e vão fixar residência em Vila Seca.

Desejamos-lhes as maiores prosperidades.

C.



À luz da eternidade...

Em Cristelo, faleceu com 88 anos de idade, a mendiga Maria Domingues de Jesus. Porque era piedosa e tinha juntado de esmolas algum dinheiro para missas; os sacerdotes vizinhos, de combinação com o Rev. Pároco, rezaram-lhe o ofício gratuitamente.

Era pobrezinha de meios, mas rica de fé. E esta riqueza é a que mais vale para além do túmulo; — No dia 27, à tarde, adormeceu no Senhor a velhinha Teresa Araújo Areosa, de 91 anos de idade,

mãe do lavrador Augusto Alves da Quinta, de Vila Seca.

O seu funeral foi muito concorrido, tendo-se incorporado, além das confrarias da freguesia, as representações das Casas do Povo de Vila Seca, Milhazes e Cristelo, com os seus estandartes.

Teve officio de 10 sacerdotes. Paz à sua alma.

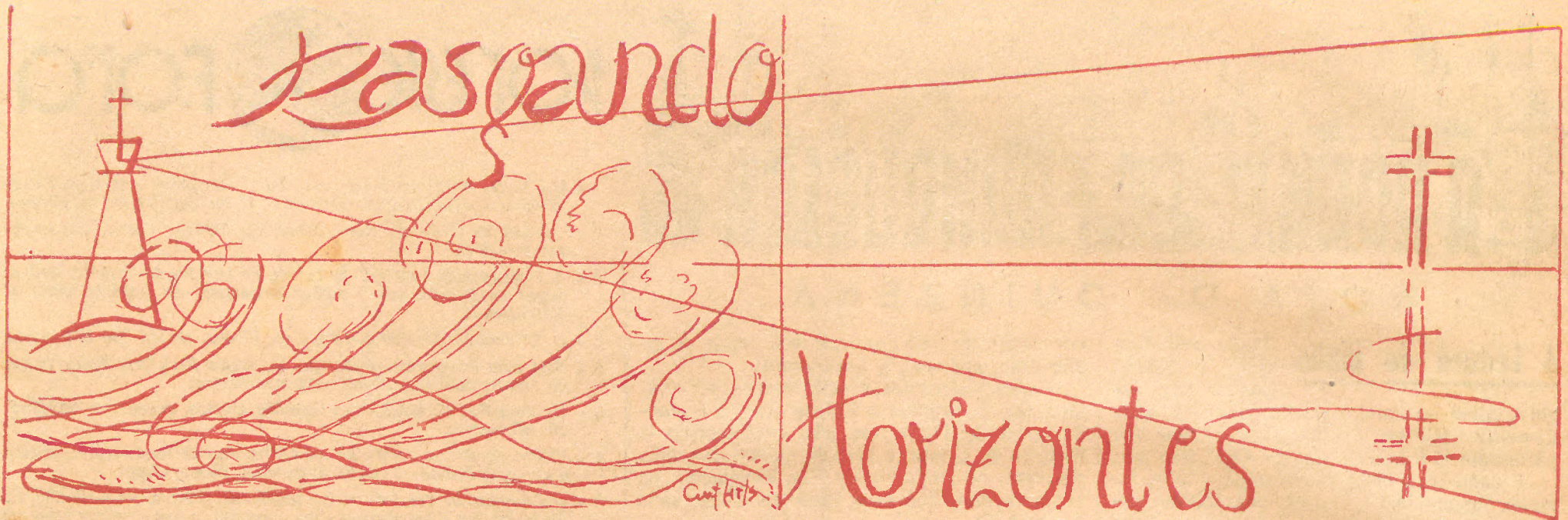
Noticias de Fragoso

O «Diário do Minho» de ontem, dia 10, referia-se à criação do funcionamento e resultados do curso de Educação de Adultos da Casa do Povo de Carapeços, deste concelho, para o sexo masculino. A mesma entidade vai agora iniciar outro curso para o sexo feminino. É digna dos mais largos elogios a Direcção de um Organismo Corporativo que assim procede.

Seria para desejar que a Ex.ª Direcção da Casa do Povo de Fragoso tomasse igualmente semelhante iniciativa, mas para os dois sexos. Logo no princípio da Campanha organizaram-se cursos que funcionaram sob a orientação da mesma Casa do Povo, mas passados alguns anos foram extintos, mas mesmo assim colheram-se bons resultados. Há ainda numerosos adultos que precisam e desejam fazer o seu curso. Mas como? Aonde podem ir receber a instrução? E a quem pode esta ser confiada?

Que responda quem souber. — Para assistir à posse do novo presidente da Câmara, foram a Braga a Direcção da Casa do Povo, o Reverendo pároco e a Junta de Freguesia, representada pelo seu presidente Sr. António Martins de Queirós Torres.

Que Sua Ex.ª seja bem sucedido no seu novo cargo são os votos sinceros do correspondente deste jornal em Fragoso.—C.



Não. Corações... não se arrancam...

POR ARTUR G. DA COSTA

NA minha infância, naturalmente devia ter muitas semelhanças, no meu modo de ser e pensar, com os demais miúdos dessa idade. Lembro-me de que, quando comecei a ser levado por meus pais à cidade, gostava de fazer perguntas, próprias de quem vê, pela vez primeira, qualquer coisa. No meio de tudo, via, admirava, apetecia-me comprar, se...

A imagem, porém, que desde logo mais me feriu para sempre, foi a de certas pessoas (ricas, pela aparência) que, a sós ou de braço dado com o seu consorte, passeavam vagarosamente, segurando um "simpático" cachorrinho, a quem haviam sacrificado a cauda!

Na altura, eu mesmo ligava mais atenção ao animal do que aos seus donos. Planeava logo que também meus pais poderiam vir a adquirir um semelhante, com quem eu pudesse brincar!

Mas, a vida é movimento e eis que, passada a primeira sensação, com a imagem a morder-me os miolos, perguntava-me a mim mesmo porque razão aquelas pessoas, em vez de andarem a passear com o seu cão, não preferiam passear com os seus próprios filhos!?

A minha inteligência infantil ia descobrindo que, talvez, estes já fossem grandes; ou, quem sabe se seriam pessoas solteiras; ou até talvez Deus não lhes tivesse dado.

Hoje — acreditei-me — sinto calafrios de indignação e repulsa ao ver que, dentro dum espaço automático onde bem cabiam cinco pessoas, passeiam: o marido, a esposa e o seu... cão; mais ninguém!; ou, ao contemplar que, quando passa um cortejo ou procissão pelas ruas duma cidade ou vila, não faltam pessoas às janelas ou às sacadas que, desavergonhadamente, mostram, apertado ao peito, o alvo mísero e baixo a que sacrificam as atenções do seu amor e dos seus cuidados: o... cão ou gato; e filhos não aparecem...

Isto, amigo leitor, é triste e vergonhoso! Quando compreendermos que o nosso amor é sagrado demais, para assim o desbaratarmos? Quando seremos suficientemente inteligentes para saber que tais actos nos degradam e inferiorizam perante a sociedade que se ri de nós?

Concordando com Horácio que "um amigo é metade da nossa alma", tu, que porventura amas esses seres irracionais com amor que eles não merecem, dá-lhes parte da tua alma, rebaixas-te, escravizas-te perante eles.

Recordo-me de certo rifão latino, tão verdadeiro que, traduzido para vernáculo, reza assim: "o amor ou encontra semelhantes ou faz semelhantes". Descansa; eu não tiro a conclusão...

Mas, terás, acaso, de arrancar o coração? Não; o mal não está nele; este tem por missão amar e, necessariamente, se não houver sido feito de pedra, há-de ocupar-se com o bem que julgar maior; e não há excepções.

O mal está na direcção que lhe deres; resta-te orientá-lo bem. Se sentires dentro de ti um vácuo que necessita ser preenchido por alguém, segue este conselho tão prudente: "primeiro escolhe, depois ama". Depois de teres escolhido e escolhido bem, ama sem limites e deixa-te caminhar nessa direcção — "o amor bem dirigido é um génio" — já o afirmava Castilho.

Para saberes escolher, julgo recomendável este parecer de uma grande inteligência: "elega para teu amigo, o homem mais virtuoso que conheces". Mas, quem poderás encontrar mais virtuoso que o próprio Deus, feito verdadeiro homem e que, além disso, primeiro te amou a ti? Sim, caro leitor, "o amor é um som que reclama um eco"; sê tu esse eco que responde ao som do amor divino.

O "discípulo amado" porém, continua hoje como há de-

MOSAICO

A ABRIR

«Depois de 2.000 anos que os anjos cantaram, em Belém, Glória a Deus nas alturas e paz na Terra aos homens de boa vontade, o mundo continua num clima de guerra e de ódio entre irmãos... procura a paz, mas cada vez está mais longe dela porque só Cristo é a paz; e o mundo foge de Cristo!...»



QUER SABER?

— Nazaré, a cidadezinha de Jesus, tem hoje cerca de 24.000 habitantes. Destes, apenas 8.000 são católicos; os restantes são «ortodoxos» e muçulmanos. Dos 8.000 católicos, 5.000 pertencem ao Rito Grego, 2.000 ao latino e 1.000 ao maronita.

— A municipalidade desta cidade é amplamente comunista.

— O Nível cultural da povoação é, em geral, elevado, devido ao grande número das escolas católicas; o ambiente social, porém, é muito pobre.



A MARGEM...

O Natal não é uma festa pagã!...

Convence-te disto, leitor!



A FECHAR

«Deus amou de tal modo o mundo, que lhe deu o seu Filho Unigénito, para que todo o que crê nele, não pereça, mas tenha a vida eterna.»

(Jo. 3,16)

zanove séculos a perguntar-te: "Se tu não amas o teu irmão a quem vês, como podes amar a Deus a quem não vês" (a não ser pela fé)?

Eis que cheguei ao ponto culminante da minha ideia, depois de me ter perdido neste

(Continua no próximo número)

NOTA MENSAL

NATAL PARA TODOS...

POR C. FONTE

NUMA encantadora lenda, de fundo nitidamente Evangélico, conta-nos Anton Sbreckzeck que, ao tempo do primeiro Natal do Redentor do mundo, havia, em Belém, uns monges que tiveram conhecimento, por S. José e Nossa Senhora, do próximo Nascimento do Messias, há tanto tempo prometido pelos antigos Patriarcas e Profetas, e ansiosamente esperado pelo povo escolhido. Esses monges prepararam-se para o grande acontecimento com mais oração, com a melhor música, e também se preveniram para uma ceia melhorada.

Conta ainda a lenda que um dos monges tentou até ensaiar a S. José um "Aleluia" soleníssimo para aquela noite feliz; mas, entretanto, interrogou o Santo Varão sobre o que faria à chegada do Divino Infante. S. José respondeu:

— "Ajoelharei, dir-lhe-ei que há muito O esperávamos; que fez bem em não ter demorado; finalmente, rezarei, com todo o coração, o melhor que puder".

Foi esta, certamente, a atitude dos primeiros cristãos ao sentirem, no séc. IV, a necessidade de comemorar tão faustoso e singular acontecimento, escolhendo e, por conseguinte, cristianizando o mesmo dia — 25 de Dezembro — em que a Roma pagã celebrava o "Natal do Sol Invicto".

Tem de ser esta, também, a atitude dessa humanidade de hoje que jaz, no leito de dor, desse hospital imenso que é o mundo — no dizer de T. Toth — ao comemorar, mais uma vez, o aparecimento, entre nós, do Divino Sol de Justiça, de verdade e paz. Só Ele é o farol lucipotente capaz de "alumiar os que jazem nas trevas e sombras da morte e dirigir os nossos passos no caminho da paz" (Lc. 1,79).

E será essa, de facto, a atitude do mundo moderno perante este aniversário de tão alto significado e projecção social?

a) Para 1.720 milhões que ainda não conhecem a Cristo o Natal não é nada. Diante do presépio "roguemos ao dono

(Continua no próximo número)

N A T A L

*Espantaram-se as horas doloridas!
Multidões de coragens triunfantes
Penetraram-me as veias denegridas,
Acordando-me anseios delirantes!*

*Ardo mais do que as pinhas acendidas...
Os meus olhos, dois fochos radiantes,
Reconstroem cidades destruídas,
Reconquistam montões de diamantes!*

*Comungo a terra, o céu e o mar profundo;
Abraço num abraço todo o mundo:
O futuro, o moderno e o mais antigo!*

*Amor e audácia! — inundação da aurora!
Ó terrível mistério desta hora!
Ó Natal do meu prémio e meu castigo!!!*

F. Sérgio